

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 112

Pauta: Violência contra População em situação de rua

Participantes governo: Silvana Ferreira (SMS); Cristiane Leonora (SME); Damiso Ajamu (SMDHC); Fabiana da Silva (SMS) Bruna Pereira (SGM); Kauane Patrocínio (SGM); Alexandre Ribeiro (SMDDET); Maria Campanini (CPPI); Erasmo da Silva (SMSUB).

Participantes sociedade civil: André Luiz (Recifran); Martin Jorge (Recifran); José Eduardo (Recifran); Jonas Silva (Recifran); Zafiri de Jesus (Autonomia em foco); Tauane Pereira (Autonomia em foco); Adriane; Bernardo (Insituto Desenvolver); Alan; Marisa; Samira (CNR); Maria (Autonomia em foco); Michelly Rulfini (Autonomia em Foco); Fernanda Silva; Ingrid Cruz; Gisele Gonçalves; Verônica Marchi; Dandara de Castro; Amanda Monique; Luana Gasparelli; Ana Letícia; Gisele Abreu; Cris Silva; André Batista; José Sebastião; Felipe Thallys; Allan de Castro; Julia Lima (Assessoria Dep. Suplicy); Karen Adriane; Julio Cesar; Paulo Beagá; Adriana Nery; Monique; Daniele Grodilone; Gabriel Dias Santana.

Participantes organização social: Roseli Kraemer (PRP); Lindalva Ferreira (PRP); Shirlei Ribeiro (SEFRAS); Jéssica (SEFRAS).

Às 15:07 do dia 01 do mês de novembro do ano de 2023, na Rua Líbero Badaró, nº 119, com quórum de 54 pessoas, alcançando o quorum mínimo de 3 pessoas representantes de cada segmento segundo o Regimento Interno. Reuniram-se os presentes a fim de discutirem a pauta do mês.

O Sr. **Damiso** (SMDHC/CPPSR) inicia a reunião trazendo a proposta da estrutura da reunião. Abre para aprovação das atas e após as falas abertas.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

A Sra. **Verônica** (CDHLG), trás apontamentos em relação às atas e as datas em que são encaminhadas. Pede para que seja encaminhada com mais antecedência para que a plenária esteja mais preparada para as reuniões.

O Sr. **Castor** (RPR) comenta sobre a importância das atas, instrumento de reivindicação política para população em situação de rua, principalmente os que estão em situação de calçada.

O Sr **Gustavo** (CPPSR/SMDHC) trouxe os informes sobre o calendário. Informa sobre o evento ocorrido, denominado “Jud Sampa”, onde a Secretaria de Direitos Humanos contribui através do Cidade Solidária a distribuição de alimentação. Por fim informa sobre o Festival de Direitos Humanos, explica sobre as ações direcionadas à população em situação de rua durante a semana do Festival e que estas serão encaminhadas via mailing e grupo de Whatsapp para os conselheiros.

O Sr. **Alderon** (Rede Rua) comenta sobre a reunião do COMUSAN, onde foi discutida a questão do acesso a água e abrigos com falta de água, tanto potável quanto para banhos e outros serviços. Comenta que como principal encaminhamento foi a realização de um relatório a ser entregue ao ministério público e uma audiência pública para tratar das problemáticas em relação ao acesso à água para população em situação de rua.

E Sre. **Lírio** faz uma denúncia, informa que é uma pessoa deficiente e que muitas das vezes alguns atores que compõem os movimentos sociais excluem essa parcela da população em situação de rua, além de promoverem momentos de violência verbal. Diz que certo dia, estava do lado de fora da SMDHC e uma pessoa o abordou, gritando e o depreciando. A denúncia foi encaminhada para a Ouvidoria.

O Sr. **João** (MNPR) comenta que é lastimável as denúncias, e que quando chegam nos abrigos os monitores pedem para que tomem banho rápido pela falta de água. Mas diz que não é sobre a água acabar mas que os funcionários do equipamento desligam a água

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

para que não seja usada. Comenta que esta é uma experiência de Diadema, porém traz que tem equipamento no centro de São Paulo que nem água tem, nem para lavar as mãos nem para lavar roupa. Reivindica o direito à água principalmente para tomar banho e beber água.

O Sr. **Ednilson** (Hotel Plaza) denuncia a falta de água no Hotel Plaza, comenta que não conseguiu tomar banho e apesar de denunciar a equipe gestora nenhuma providência foi tomada.

O Sr. Alderon (Rede Rua) em retomada aos informes, comenta sobre o Centro Pop Santa Cecília, onde recebem muitas denúncias entre elas: falta de atendimento, maus tratos dos conviventes pela equipe técnica entre outros. O sindicato realizou uma manifestação em reivindicação das más condições do local. Por fim pede à SMADS que haja uma visita técnica para melhorias no espaço. Comenta que o espaço tem potencial mas ainda precisa de melhorias.

A Sra. **Malu** (Assessoria da Vereadora Luna) informa sobre o Seminário dos Catadores realizado na Câmara Municipal através da Comissão de Direitos Humanos. Comenta que no início do ano realizaram um ato com a presença dos catadores a fim de denunciar as ações de Zeladoria Urbana. Informa que há um Grupo de Trabalho permanente a fim de revisar os contratos das empresas que recolhem lixo na cidade, pois são contratos bilionários e os catadores em si recebem muito pouco pelo trabalho realizado. O Grupo de Trabalho, produto do Seminário supracitado, tem pensado na remuneração para os catadores e revisão desses serviços para a municipalidade. Por fim, comenta que haverá uma carta que será apresentada ao prefeito da cidade de São Paulo.

A Sra. **Cris** (SMADS) comenta sobre o plano de trabalho de um Grupo de Trabalho a fim de debater os trabalhos híbridos e que será apresentado no dia 24 de novembro e convida representantes do Comitê a participarem. Por fim, traz como proposta uma reunião extraordinária a fim de debater a portaria 46/SMADS.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

A Sra. **Jéssica** (CPD) apresenta o CPD (Centro de Promoção e Defesa da População em Situação de Rua), comenta que é um serviço supervisionado pela Coordenação de Políticas para População em Situação de Rua vinculada a Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania em parceria com o SEFRAS. Explica em quais territórios já tiveram e a quantidade de atendimentos e denúncias.

Dados CPD :



Por fim, comenta sobre as atividades do CPD, onde ocorrem oficinas fixas todas as quartas e sábados, e no final do mês haverá uma atividade em comemoração ao mês da consciência negra.

O Sr. Damiso (CPPSR/SMDHC) fala sobre a justificativa de ausência de dois conselheiros: Átila Pinheiro e Cleiton Ferreira. Por fim, comenta que apesar de ter sido acordado em outras reuniões que o equipamento Estação Cidadania trouxesse os dados de atendimento e demais atividades, mas que neste não foi possível e na próxima reunião os dados serão apresentados.

O Sr. Castor (RPR) comenta sobre as pessoas em situação de calçada e uma em específico que está próximo a Praça da República. Solicita ao governo federal e estadual para que essa pessoa seja removida do local pois esta agride as população que ali transita.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

Ainda, solicita que algum representante do metrô esteja presente a fim de ser questionado o porquê das pessoas não poderem estar dentro das estações. Por fim, solicita que haja banheiros públicos para a população em situação de rua no centro de São Paulo.

O Sr. Marcos (convivente em equipamentos socioassistenciais públicos) agradece ao espaço cedido a sua fala. Comenta que apesar das diversas políticas assistenciais do poder público, não existe nenhum tipo de fiscalização dentro dos equipamentos ou serviços destas políticas. Denúncia as tratativas dos equipamentos que frequenta, onde foi ameaçado por estes funcionários. Traz que foi transferido de equipamento por motivo político, por questão de seus questionamentos em relação a tratativa com a população em situação de rua, sem nenhuma motivação real.

O Sr. **Vinicius** (DPS/SMDHC) complementa a fala sobre o Encontro dos Conselheiros, que ocorrerá junto às demais atividades do Festival do Direitos Humanos. O intuito é que seja debatido a questão racial dentro dos grupos de trabalhos que serão formados pelos conselhos participativos da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania. Comenta que ainda haverá reuniões para debater de que forma as ações vão ocorrer.

A Sra. **Michelli** (Vila Reencontro) levanta reivindicações sobre a locação social e o auxílio aluguel do Programa Reencontro e gostaria de saber se alguém da SMADS poderia esclarecer dúvidas pois seria importante que o valor do auxílio fosse pago diretamente ao usuário ao invés do proprietário, por fim solicita que seja repensado a questão de ser apenas dois anos, deve ser pensado em uma autonomia a longo prazo.

A Sra. **Patricia**. (BOMPAR-AIDS) comenta que haverá um evento tendo como principal pauta o HIV, atividade a ser realizada na região central. Dia 01 de dezembro, e no dia 08 de dezembro ocorrerá reunião da frente parlamentar na Câmara Municipal para levar as demandas que a sociedade civil e usuárias dos serviços levantarem. E no dia 24 de novembro terá a reunião da oficina SUS e SUAS para discutir a questão da tuberculose, aids e hepatites, e reforça que para discutir isso é importante a participação da sociedade civil.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

A Sra. **Gisele** (Vila Reencontro) traz uma denúncia sobre o equipamento onde vive. Comenta que já foram feitos Boletim de Ocorrências, mas que ainda nenhum problema foi resolvido.

A Sra. **Mercedes** (Hotel Social - Rua Barão de Limeira, 117) comenta que solicitou uma vaga na Vila Reencontro, mas que somente conseguiu uma vaga em um hotel onde seus pertences foram retirados. Denuncia as tratativas dos funcionários dos equipamentos para com os conviventes, onde houveram agressões físicas e verbais.

A Sra. **Kátia** (Vila reencontro Cruzeiro do Sul) denuncia que foi agredida dentro do equipamento. Trouxe que não sabia da existência do Comitê, e que veio pela primeira vez.

O Sr. Damiso traz o retorno dos encaminhamentos da 111ª reunião ordinária.

Encaminhamento	Retorno
Nota de repúdio a violência policial e abuso de poder	Ok
Representação MP - Fluxo de Saúde (Simone Kelly)	Ok
Verificar viabilização de bebedouros no Vale do Anhangabaú	Em andamento
Envio dos Canais de Denúncia no Mailing	Ok
Perguntar critérios e datas para acesso ao locação social da Rio Branco (Igreja Luterana)	Em andamento
Proposta de pauta do Comitê: Saúde PopRua (SAMU, CNR, etc)	Em andamento

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

Enviar apresentação POT	Ok
Enviar calendário de ações	Ok

Apresentação do sr. Damiso: População em Situação de Rua, Violências e Construção dos “Sujeitos Perigosos”

- “523” anos de história
- Quase 400 de escravidão
- 123 anos de qualquer outra coisa
- A primeira população em situação de rua surge "oficialmente" pós-Lei Aurea (13 de maio de 1888)
- E de lá pra cá nunca diminuiu
- 10 milhões de escravizados, até 1850
- Quase 80% da população
- No mínimo dez gerações
- Construção dos sujeitos perigosos (Religião, Ciência, Lei)
- Leis, para que servem ?
- Para nortear o funcionamento de uma Sociedade;
- Para moldar pensamentos;
- Para Construir uma Cultura.
- E ainda colhemos os frutos
- Senso de 2021

Porcentagem de População em situação de rua no município de São Paulo	Identidade de gênero
83%	Homens (cis)
17%	Mulheres (cis)

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

•

Porcentagem de autodeclaração racial da população em situação de rua (CONFORME IBGE)	Autodeclaração racial
70%	Negro (pretos+pardos)

•

- Maior dificuldade enfrentada/vivenciada (Sofrer violência (físicas/não físicas) - 25,5% + Dificuldade de acesso a comida/passar fome - 22,5%)
- Qual maior dificuldade para conseguir trabalho (Não ter endereço fixo/estar em situação de rua - 30,0%)
- Maior necessidade (Ter lugar para morar/ficar - 26%)
- Contato com alguém fora das ruas que incentive/apoie a saída da rua (Não, ninguém fora das ruas - 49,3%)

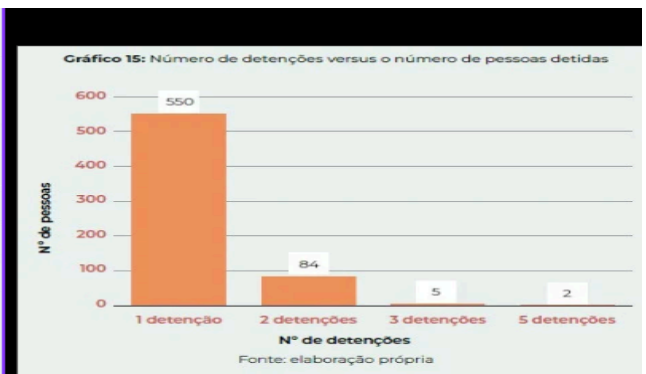
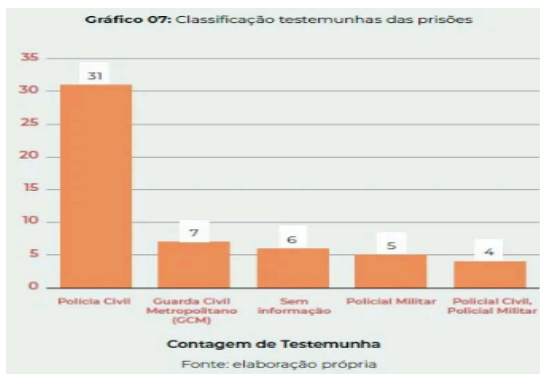
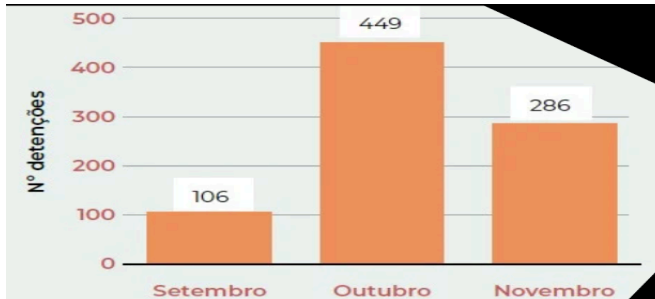
Segundo os dados do Censo de 2021, a população em situação de rua é de maioria negra (70,7%).

Segundo as Secretarias de Segurança Pública, a população negra representa número superior a 65% das mortes em decorrência de ações policiais no Brasil no ano de 2021 (dados monitorados pela Rede de Observatórios em Segurança Pública, por meio da Lei de Acesso à Informação).

No mesmo ano, em 2021, a população negra encarcerada no sistema penitenciário brasileiro atingiu 67,5%, segundo a série histórica do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Em 2022 esse número chegou a 68,2% do total das pessoas presas, o maior percentual já registrado.

- Operação Cachimbo: Dados em Gráficos

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**



- 09 de Outubro** - Policiais Civis entram no Teatro de Contêiner Mungunzá, realizam filmagens das pessoas que frequentam o local e que vivem/convivem no entorno; **10 de Outubro** - Houve a ação conjunta entre a Polícia Civil e a GCM na Rua dos Gusmões; **14 de Outubro** - GCM agride homem em situação de rua em frente ao serviço Estação Cidadania e Educadores são conduzidos ao DP; **19 de Outubro** - Três pessoas em situação de rua foram baleadas e uma delas morreu, na Vila Maria, zona norte de São Paulo. **20 de Outubro** - GCM realiza abordagem aos conviventes do “Estação Cidadania”, na porta do Serviço. Questionando os antecedentes criminais e alegando participação dos mesmos em atividades criminosas da região; **20 de Outubro** - GCM em motos e carros realizam abordagem às pessoas que dormiam na região da Sé, fotografando seus rostos; **26 de Outubro** - GCM interrompeu as atividades realizadas por serviços das Políticas de Saúde, Assistência Social e Direitos Humanos, em frente ao Teatro de Contêiner Mungunzá, estacionado a viatura em cima da intervenção que estava sendo realizada; **26 de Outubro** - Polícia Militar entra no serviço Estação Cidadania, alegando que estavam ocorrendo muitos furtos e assaltos na região, e que por isso queriam averiguar dentro do serviço.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

- E como podemos, enquanto espaço de participação social, promover o cuidado e a vida, diante de uma cultura de morte? Quais caminhos seguir ?

A Sra. **Roseli** (RPR), informa que ontem esteve no território da cracolândia e que as pessoas estão todas condicionadas, mesmo que envolta tenha serviços de atendimento de saúde, GCM, a PM, tem até a polícia ambiental, mas todos esperando que aquele território exploda. Mas que precisamos pensar em um mecanismo para impedir isso, porque mesmo tendo o direito de ir e vir, e não é justo ficarem presos a céu aberto, sendo coagido por abuso de poder. Traz também as denúncias da filha que trabalha na estação cidadania e relata violências diárias que acontecem pela segurança pública na figura da GCM.

Sr Alderon (Rede Rua) , traz o quanto é importante a sistematização apresentada pelo Damiso e diz que temos um desafio hoje a partir de todo esse histórico de violência , comenta que faltou pensar um pouco sobre o momento que estamos vivendo de incentivo à violência por alguns atores do território. Trouxe apontamentos de nova proposta, pois o fluxo atual de denúncia não funciona. E não culpa nenhuma pessoa em específico mas acha que o modelo que estamos seguindo não está correto. O modelo de ouvir e encaminhar as denúncias está falido, porém uma coisa que tem funcionado é a sistematização dessas violências e denúncias. Segunda proposta é que o Comitê dialogue com a saúde, onde em conversa com funcionário do núcleo de prevenção a violência acha de grande ganho esse diálogo, por que assim como temos discutido a ideia de grupos híbridos da SMADS, por que não pensar em grupos dentro dos equipamentos para formar e discutir as violências e violações com trabalhadores e conviventes. Traz sobre as violações da GCM querendo entrar em espaços públicos, espaços de trabalho social, e diz que acredita que temos que construir formas legais e jurídicas para a proibição dessas ações, assim como nenhuma polícia pode entrar na casa de alguém sem mandato ou autorização. informa já presenciou ou tentou barrar a polícia de entrar em um espaço e sabe que não é fácil, pois são violentos demais, afinal são treinados para isso.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

Sr Darcy (MNPR), Traz que todos sabemos que a situação está grave, mas que a cada dia está piorando e que esse termômetro dessas violências da GCM é no Brasil inteiro, não somente em São Paulo.

PROPOSTAS DE ENCAMINHAMENTOS

ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL
Cobrança de participação das secretarias	Secretaria Executiva Comitê PopRua
Ofício para SMADS solicitando informações sobre o centro Pop, um relatório sobre o espaço e o que estão pensando sobre melhorias à ele.	Conselheiros Comitê PopRua
Envio das informações sobre COMPAD no mailing e whatsapp	Secretaria Executiva Comitê PopRua
Articulação comitê e COMUSAN	Coordenação Comitê PopRua
Compartilhar informações no mailing e WhatsApp sobre plano de trabalho SUS/SUAS que ocorrerá no dia 24/11	Secretaria Executiva Comitê PopRua
Reunião Extraordinária sobre portaria 46/SMADS N no dia 21/11 (a confirmar o horário)	-
Reunião ADPF próxima semana	-
Convidar metrô para participar do comitê	Secretaria Executiva Comitê PopRua
Guia pop rua em equipamentos da SMS e SMADS	Coordenação Comitê PopRua

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

Reiterar para representantes de SMADS para divulgação das reuniões do comitê poprua nos serviços de acolhimento	Secretaria Executiva Comitê PopRua
Dossiê de denúncias do comitê em relação a situação de violência por forças de segurança	Conselheiros Comitê PopRua
Pensar sobre instrumento normativo sobre a entrada de equipes da força de segurança em equipamentos públicos voltados à poprua	Coordenação Comitê PopRua
Encaminhamento da moção contra a violência	Secretaria Executiva Comitê PopRua
Aproximação do comitê com comusan	Coordenação Comitê PopRua
Encaminhar calendário zap e mailing	Secretaria Executiva Comitê PopRua

CALENDÁRIO COMITÊ	
10/11	Atendimento híbrido
21/11 - 15h	Reunião extraordinária, portaria 46